

POVO *De Cubatão*



ANO XIII

Fundado em 17 de abril de 1999

Cubatão, 16 a 22 de setembro de 2016

Edição nº 445

“A cidade está quebrada, com uma dívida de mais de 200 milhões de reais” (Wagner Moura)



ELEIÇÕES 2016

O Jornal Povo de Cubatão publica nesta sexta-feira (16 de setembro), a terceira, das entrevistas exclusivas com cada um dos cinco candidatos a prefeito de Cubatão, dedicando a eles uma página inteira. Para definir a ordem dos entrevistados e respectivas publicações, foi realizado um sorteio nas presenças dos responsáveis pela comunicação dos candidatos e ficou definida a seguinte ordem:

- 02/09 - Ademario Silva Oliveira (PSDB);
- 09/09 - Dinho Heliodoro (SD);
- 16/09 - Wagner Moura (PMDB);
- 23/09 - Severino Tarcicio Doda (PSB);
- 30/09 - Fábio Oliveira Inácio (PT).

Nesta semana, o destaque é para o Wagner Moura, do PMDB.

Página 8



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 4



Buddy Holly – Os 80 anos da lenda do rock

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 6



Fábrica Aberta da Unipar Carbocloro é finalista de prêmio internacional

Página 5

Cubatense é homenageada na Assembleia Legislativa de São Paulo

Página 7



ADVOGADO DO POVO

A banalização do Dano Moral

Página 5

SOBRE OS OLHOS, SOBRANCELHAS... na coluna de Vic Moon

Página 6

Teatro do Kaos recebe a peça “Delírios de um Pierrot”

Página 7



Linha Direta**Carros de Som**

Eles não baixam o som dos carros nem em frente ao Hospital Modelo, não respeitando as pessoas ali internadas. Vão lembrar das pessoas que trabalham e precisam dormir para no dia seguinte enfrentar mais um dia de trabalho? Eles têm permissão para rodar com o som até às 22:00, mas deveria ser até às 18:00 e olhe lá... Já estava bom demais.

Pedro Illhosa, via Facebook.

Indeferidos?

Até o dia 14/09, no site do Tribunal Superior Eleitoral, constavam o indeferimento (impugnação) de 18 pedidos de candidaturas. Candidatos que tiveram problemas com as prestações de contas junto ao TCE foram impugnados. Contudo, cabe recursos, embora isso deixe os eleitores e candidatos inseguros devido a incerteza de conseguir reverter a decisão.

Wellington Santos, via Facebook.

CMT e o Costa e Silva?

Eu continuo insistindo, e esses caminhões com carga pesada e containers passeando no Costa e Silva, quem resolve? E pior, tem agente da CMT que passa pra baixo e pra cima e nem thum, com a palavra.....???? 2

Eliane Santos, via Facebook.

Ponte do Casqueiro

Por favor façam uma reportagem sobre o que estão fazendo com o acesso pra subir essa bendita ponte.

Jefferson Gomes, via Facebook.

Sem perfil de prefeito

Eu não creio que temos, dentre os candidatos a prefeito nas eleições deste ano, perfis para limpar a cidade. Não vejo coragem, em nenhum deles, para pedir uma auditoria completa na Prefeitura de Cubatão. E depois para abrir processos administrativos contra os culpados. Não vejo esse perfil nos candidatos atuais, para fazer isso e mesmo para arrumar a cidade. Portanto, vamos trocar seis por meia dúzia. Só vai mudar a cara, mais nada... Esta é a minha opinião. Também não vejo, nos planos de governo, em conversas informais, nada sobre uma auditoria na Prefeitura, ou autarquias, ou processos administrativos aos culpados. O que estamos vendo é a troca do poder, não a forma de administrar. Não vejo coragem, em nomes para prefeito, para fazer o que deve. Ninguém tem esse perfil e que a Cidade pede nesta eleição!!!

Carlos Alberto Lopes (Anacoluto), via Facebook.

De Cubatão
Povo

Jornal Povo de Cubatão é uma publicação semanal representada comercialmente pela TPSR COMUNICAÇÕES - CNPJ 05.495.849/0001-05
Rua Tiradentes, 647 - sala 1 / Piracicaba / SP
CEP 13.400-760 - Telefone: (19) 2105 8555

Circula na Baixada Santista

Diretor responsável:

Raul Christiano - mtb 14.455

Colaboradores: AndreHQ, Daniella Moraes, Gilson Miguel, Luiz Fernando Valentim, Luiz Otero, Marcio Calves, Mário Torres Filho, Raimundo Rosa, Raul Virgilio e Simone Gomes (Monal)

Fotos: Divulgação

Impressão: Gráfica A Tribuna Piracicabana

E-mail: povoeitor@gmail.com

Portal: www.povodecubatao.com.br

Redação e Publicidade:

Avenida Dona Ana Costa, 100, conj. 65, Yara Center, Vila Mathias - CEP 11.060-000 - SANTOS, SP - SP - Telefones: (13) 3221 1526 e (13) 99788 5970

Responsabilidade: Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. O conteúdo dos artigos assinados não reflete a opinião do jornal Povo de Cubatão e da empresa TPSR Comunicações Ltda.

Frase

“Conquistei o direito de andar de cabeça erguida neste país. Provem uma corrupção minha, que eu irei a pé para ser preso”.

Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente do Brasil.

**ARTIGOS****Propaganda eleitoral ou poluição sonora?**

André Simões Louro



As ruas não podem se tornar o ambiente insalubre e hostil que, por vezes, notamos em período eleitoral. As pessoas saem de suas casas para trabalhar, estudar, passear, ir à academia, enfim. Esse direito de ir e vir é inadmissível que seja restrito ou limitado pela perturbação que constitui a má utilização da propaganda eleitoral.

A divulgação do candidato deve ser um instrumento

tanto do próprio candidato, do partido e/ou das coligações, como do eleitor em conhecer aqueles que pretendem representá-los doravante. Mas, notamos a manutenção de certas práticas, como por exemplo, dos carros de som, com os quais alguns candidatos disputam o voto do eleitor aos berros em seus alto-falantes, ou com seus “jingles”, produzindo ruído evidentemente além dos limites de tolerância ao ouvido humano, inclusive em locais não permitidos, prática que além de ilegal à luz da lei das eleições, Lei 9.504/97, demonstra que o político mesmo antes de estar investido no cargo qual pretende ocupar não tem apreço pela legislação, talvez pela crença equivocada de estar acima das normas que regem a conduta de seus concidadãos, ou seja, a velha e deturpada ideia de que a lei deve ser aplicada, mas não para mim – “Sabe quem sou eu?”.

A regra é clara, como diz o velho comentarista esportivo de arbitragem e fixa parâmetros que devem ser respeitados. Os carros de som não devem fazer propaganda fora dos limites de tolerância sonora, de horário e locais permitidos por lei, ou seja, entre as oito e as vinte e duas horas, sendo vedados a instalação e o uso daqueles equipamentos em distância inferior a duzentos metros, das sedes dos poderes Executivo e Legislativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, das sedes dos Tribunais Judiciais, e dos quartéis e outros estabelecimentos militares, dos hospitais e casas de saúde, das escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros, quando em funcionamento.

Quando aos limites de tolerância sonora, admite-se a circulação de carros de som e minitrios como meio de propaganda eleitoral, desde que

observado o limite de oitenta decibéis de nível de pressão sonora, medido a sete metros de distância do veículo.

Vale recordar que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, estabelece o artigo 205 da Constituição Federal. Esse destaque para o texto constitucional é feito por dois motivos principais. O primeiro claro e evidente da preocupação do legislador constituinte com o exercício da cidadania, cujo apogeu ou o ato mais significativo é o voto. Um homem, um voto. O outro reside no paradoxo que constitui observar numa mesma pessoa a competência para a elaboração de leis, com esta, bem como o infrator que descumpra as normas estabelecidas para as eleições, ou seja, antes mesmo de ser competente para criar regras, o sujeito atenta contra as existentes.

Em Cubatão tem sido comum presenciar o descum-

primento dessas regras referente à poluição sonora, pelo ruído produzido pelas campanhas em propagandas feitas fora dos limites territoriais e/ou tolerância sonora previstos na regra das eleições.

Enfim, que o período eleitoral cada vez mais permita ao eleitor conhecer as pessoas que disputam seu voto através de um processo em que a propaganda eleitoral propicie um ambiente que auxilie à escolha do eleitor, jamais o desagradável barulho ou a sujeira que nada contribuem para o processo.

(* André Simões Louro é advogado e ex-presidente da Seccional da OAB-SP em Cubatão. E-mail: anlouro@uol.com.br

A política de batmans e coringas

Mário Torres Filho



No último dia 13/09 fez exatos 5 anos que recebi o impulso que foi o fundamental para direcionar meu posicionamento crítico sobre a política em Cubatão: Foi em 13/09/2011, quando o então vereador petista Dinho Heliodoro respondia coletivamente a um email meu, enviado em um grupo de professores da rede municipal, sobre um concurso para diretores de escola e as convocações que estavam sendo feitas visivelmente a toque de caixa para que avançasse até o número da já prefeita Marcia Rosa.

Em meio a denúncias de colegas diretores e professores naquela época, de que diretores estavam sendo convocados em número maior do que as escolas disponíveis, e de que alguns estavam assumindo funções fora do cargo para que o processo fosse acelerado, Dinho defendeu ferrenhamente sua prefeita como um fiel escudeiro, apresentando números e fatos para justificar a convocação de Marcia Rosa, que posteriormente, após o caso ter vindo à tona e às pressões que advieram, acabou declinando da sua convocação quando enfim foi cha-

mada.

De certa forma, sou grato a Dinho por isso, pois essa atitude dele levou à minha decisão de começar a escrever textos no Facebook, meu blog e os artigos para o jornal “Povo de Cubatão” desde então. Aqueles que me acompanham e apreciam o meu trabalho, por favor, não se esqueçam de agradecer a ele por isso sempre que o encontrarem. Aqueles que não gostam, que se sentem incomodados, que têm vontade de calar minha boca ou quebrar meus dedos então culpem a ele e tirem as devidas satisfações por eu ser uma insistente pedra no sapato desse governo e seus aliados há 5 anos.

Tive diversos embates com o Dinho; a política fez de nós inimigos até as eleições de 2012, mas após essa disputa tivemos a oportunidade de botar a limpo nosso conturbado relacionamento e seguirmos então numa renovada e amistosa relação de cordialidade. Quando ele deixou o PT, passamos a compartilhar diversos assuntos, e criei uma sincera simpatia e respeito por ele. Ele me explicou os motivos que o levaram a deixar o governo, eu entendi e juntos compartilhamos informações de bastidores que só atestavam tudo que sempre critiquei.

Não tenho dúvida que Dinho é um cara do bem; até gosto de sua visceralidade, a forma passional como defende aquilo em que acredita, pois sou assim da mesma forma. Existem pessoas boas ao redor dele que também tenho respeito e simpatia. Enfim, como pessoa, não posso criticá-lo. Infelizmente, existe

uma política ao redor dele, que é muito traiçoeira e mostra sempre a verdade, mais cedo ou mais tarde. No entanto, o velho Dinho petista voltou a dar as caras no debate entre os candidatos a prefeito de Cubatão no dia 05/09. Ele iniciou a primeira rodada, muito inseguro, mas foi criando confiança quando passou a incorporar seu jeito galinheiro de briga de ser, de gesticular os braços como boneco de vento de posto de gasolina e apontar o indicador para enfatizar seus ataques. Porém, foi na 5.ª e última rodada que ele puxou o zíper da máscara de Batman para mostrar o Coringa que ainda vive na primeira pele, jogando no ventilador aquilo que ele acreditava que seria a fagulha para a fogueira da inquisição do candidato tucano nas redes sociais. Todos sabem que é prática comum da militância petista atacar seus opositores com ofensas morais e mentiras, fazendo com que sejam reproduzidas incansavelmente até as pessoas acreditarem que são verdadeiras. Ai, Dinho resolveu botar a faca nos dentes e lançar-se inconseqüentemente como um kamikaze na briga. Para quem gosta de ver barraco em debate político, ficou aquele gostinho amargo de decepção, primeiro pela acusação infundada não ter tido reverberação, segundo pela decisão de Dinho voltar a ser o Dinho de antes de sua saída do governo petista.

E o recado aqui fica para todos os candida-

tos, sem exceção: Quem tem conteúdo positivo preocupe-se apenas em levar ao conhecimento do público eleitor a sua própria história, o seu trabalho e as suas propostas, que são o que realmente interessa. Candidato que gasta tempo tentando derrubar os seus oponentes com sujeira, é porque tem medo que as qualidades do outro, confrontadas com as suas, sejam maiores, já que defeitos e sujeiras, grandes ou pequenas, todos eles têm, com a di-

ferença que alguns têm mais, outros têm menos, alguns são mais descuidados enquanto outros conseguem esconder a sujeira embaixo do tapete por mais tempo. Mas, um dia tudo vêm à tona.

(* Mário Torres Filho é professor de Cubatão. E-mail: matof68@hotmail.com

Boca do Povo

Homenagem a Mesquita

O engenheiro Luiz Antonio Veiga de Mesquita – na ilustração, dirigente industrial com uma folha de serviços prestados ao Polo Industrial e à comunidade de Cubatão, será homenageado nesta sexta-feira (16), às 9 horas da manhã, no Bolsão 9.



Sala de aula

A iniciativa é da Vale Fertilizantes e será inaugurada uma sala de aula na escola “Novos Tempos, Novo Mundo”, e a comunidade está sendo convidada a participar desse momento significativo e de reconhecimento ao grande trabalho que desenvolveu até o ano de 2012, quando faleceu.

Nei Serra

Pelas redes sociais circularam fotos do ex-prefeito Nei Eduardo Serra, filiado ao PSDB e que concorreu representando o partido contra Marcia Rosa (PT) em 2012, ao lado do candidato a prefeito Severino Tarcício, o Doda (PSB).

Nada oficial

Questionado por companheiros da legenda, Nei Serra não confirmou essa disposição de apoiar Doda. E o coordenador regional do PSDB, Edmur Mesquita, informou a esta coluna que o ex-prefeito tucano optou por não se envolver diretamente na campanha deste ano, porque está envolvido com questões pessoais e familiares fora de Cubatão.

Neizistas

Mas nas atividades de campanha de Ademário Oliveira, colega de PSDB de Nei Serra, são vistos vários correligionários do ex-prefeito pedindo votos para ele, ao contrário do que se observa nos posts do candidato Doda.

CURSAN

Após terem recebido os salários que estavam atrasados, os 140 trabalhadores da Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento (Cursan), decidiram manter a greve iniciada há 51 dias no Município.

Assembleia decidiu

A manutenção da paralisação das atividades foi votada em assembleia na manhã desta quinta-feira (15). A categoria se queixa dos benefícios, como cartões bônus, vales-refeições, cestas básicas e vales-transportes, que seguem em atraso.

Hospital

A Prefeitura de Cubatão quer reduzir de R\$ 4,4 milhões para R\$ 3,5 milhões os gastos mensais manter operando o Hospital Municipal Luiz Camargo da Fonseca e Silva de outubro deste ano a setembro do próximo.

Sob nova direção?

Com essa proposta de diminuição de despesa, a seleção pública para escolha da nova organização social que administrará a unidade será conhecida na próxima segunda-feira (19), às 10 horas.

Sai AHBB

Atualmente, o serviço é executado provisoriamente pela Associação Hospitalar Beneficente do Brasil (AHBB), que não informou

se concorrerá à renovação. Antes, a responsável pela gestão do hospital era a Pró-Saúde, que desistiu reclamando ter tomado um calote da Prefeitura. O atendimento no hospital tem sido alvo de muitas críticas da população e está desacreditado em função de greves dos 405 funcionários, que têm problemas para receber salários 80% bancados pela Prefeitura. E também por deficiências nos serviços.

Porque agora?

Causa muita estranheza o fato de a Prefeitura, a quatro meses de encerrar o governo de Marcia Rosa, realizar uma licitação que pode definir os rumos do Hospital para os próximos 5 anos.

E o Teatro?

A pergunta que se faz é se a Prefeitura vai publicar ainda neste ano a concorrência pública para a conclusão das obras do Teatro Municipal, bem como a gestão do mesmo, conforme foi aprovado recentemente pela Câmara de Vereadores, após análise de projeto da administração.

Indeferimentos

Nos últimos dias o site do Tribunal Regional Eleitoral publicou uma relação de candidatos a vereador de Cubatão, cujos registros estariam indeferidos por vários motivos. O principal deles é o questionamento sobre a falta de documentos necessários, certidões etc. Mas os advogados dos partidos estão correndo contra o tempo para garantir a disputa, que entra agora na quinzena final de uma campanha que proibiu quase tudo e não deixa que a cidade viva os tradicionais momentos eleitorais do passado, exceto pelos carros de som, que vêm causando reclamações gerais.

500 vagas

Trabalhadores desempregados na área da construção civil e montagem industrial em Cubatão obtiveram a confirmação da adesão das primeiras empreiteiras que vão dar prioridade à contratação de 70% da mão de obra residente na Cidade nas obras da próxima parada da Refinaria Presidente Bernardes, em outubro e novembro. O processo cumpre promessa feita pelo Ciesp local e empresas do polo de intermediar vagas nas paradas.

CIESP apoia

Em nota oficial, a diretoria da regional do Ciesp considera que, “com o atual cenário econômico e queda do índice de empregabilidade, as oportunidades nas empresas no momento serão basicamente relativas às paradas de manutenção”, na última segunda-feira (12).

CDHU realiza Mutirão de Regularização em Cubatão

Mutuários podem transferir contratos e renegociar atrasos, protegendo o seu patrimônio

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU realiza neste sábado (17), das 10 às 15 horas, em Cubatão, um “Mutirão de Regularização”, na UME Martim Afonso (Avenida Deputado Emílio Justo, 50 - Jardim Nova República). Nele, os 163 mutuários convocados poderão regularizar os contratos e renegociar prestações em atraso em condições especiais. “Cada caso será analisado individualmente e a melhor solução será encontrada para proteger a casa da família, que é uma grande conquista”, diz o presidente da Companhia, Marcos Penido.

A regularização é importante porque em muitos casos o morador da unidade habitacional não é mais a pessoa que assinou o contrato com a CDHU, o que pode gerar vários problemas. Se morador atual falecer, a sua família não vai receber a transmissão do imóvel, e nem a quitação do financiamento prevista

no seguro. Da mesma forma, o morador que não é o titular do contrato não se beneficia dos seguros de invalidez permanente, morte e danos físicos ao imóvel.

“Só há uma forma de proteger o patrimônio da família: regularizar a situação junto à CDHU. A Companhia oferece todas as possibilidades para que isso seja feito”, diz o diretor de Atendimento Habitacional, Ernesto Massellani Neto. Para realizar a transferência do imóvel é necessário levar o original e uma cópia de RG e CPF, além de comprovante de renda de todos os membros da família e o contrato de compra e venda (com a procuração pública).

CDHU facilita a vida - O Mutirão também oferece ao mutuário que está com três ou mais prestações em atraso a possibilidade de regularizar a situação. Os débitos são analisados individualmente de acordo com a situação financeira do titular do contrato.

Ele tem oportunidade de fazer o parcelamento em condições especiais de pagamento ou quitar a dívida à vista, evitando possível ação judicial de reintegração de posse.

“Além de proteger o patrimônio da família, a regularização permite à CDHU construir ainda mais moradias para as pessoas que ainda estão nas filas para serem atendidas”, diz o secretário de Estado da habitação, Rodrigo Garcia.

Com 326.001 contratos ativos no Estado, a CDHU atende prioritariamente as famílias de renda mais baixa. Hoje, 90,5% dos mutuários da Companhia recebem até três salários mínimos e pagam, em média, R\$ 171 de prestação mensal. Atualmente, encontram-se em obras 105 mil unidades habitacionais em todo o Estado de São Paulo, por meio da CDHU e da Casa Paulista. Entre 2011 e 2015, a Secretaria de Habitação



entregou 84.504 unidades habitacionais em todo o Estado, sendo 52.495 via CDHU e 32.009 via Casa Paulista. Em toda a sua história a CDHU já entregou 514,5 mil unidades. No total, mais de dois milhões de pessoas vivem em moradias construídas por meio de programas habitacionais do Governo do Estado.

IMPEACHMENT DA PREFEITA

Outro pedido de cassação da prefeita até o fim do mês



Os vereadores Aguinaldo Araújo (PDT), Ricardo Queixão (PDT), Jair do Bar (PT) e Fábio Inácio (PT), que formam a base de apoio da prefeita Marcia Rosa, consideraram improcedente a maioria das denúncias contra a chefe do Executivo e o vice, relacionadas à improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

Uma história que tem tudo para se repetir: a Câmara de Cubatão deve colocar em votação, até o dia 29 de setembro, um segundo pedido de cassação dos mandatos da prefeita Marcia Rosa (PT) e do vice-prefeito Donizete Tavares Nascimento (PSD), atendendo a uma segunda denúncia do pastor evangélico e candidato a vereador pelo PR, Ualton De Simone.

Os vereadores aceitaram essa nova denúncia, no dia 14 de junho, uma Comissão Processante – CP foi formada e é presidida pelo vereador Fábio Roxinho (PMDB), tendo ainda a participação dos vereadores Ivan Hildebrando (PSB) como relator e Cesar Nascimento (PSDB), como terceiro membro.

Oposição sem número – Os motivos são fortes e causam a indignação dos servidores públicos municipais, principalmente, que classificaram de “vergonhosa a atitude dos vereadores que se abstiveram ou votaram que não procediam os quesitos de conhecimento público, inclusive registrados em ata de reunião da Caixa de Previdência”, na votação anterior, realizada no dia 8 de setembro, quinta-feira passada.

Nesse segundo pedido de cassação, o Poder Legislativo analisará e decidirá sobre as irregularidades apontadas pelo denunciante, no repasse de

verbas ao fundo de previdência dos servidores e sobre a má gestão de recursos públicos.

Para ter o resultado esperado, a oposição necessita ter o voto favorável de oito vereadores, mas politicamente essa possibilidade é remota, tendo em vista que dos atuais 11 membros da Câmara cubatense, quatro deles se alinham na base de apoio da prefeita Marcia Rosa, para votar contra o pedido (Fábio Inácio e Jair do Bar, ambos do PT) ou para repetir o gesto de se abster de tomar uma posição (Aguinaldo Araújo e Ricardo Queixão, ambos do PDT). Para a cassação, seriam necessários oito, dos onze votos.

Os quatro vereadores consideraram improcedente a maioria das denúncias contra a chefe do Executivo e o vice, relacionadas à improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

Sem acesso à galeria da Câmara, a população acompanhou todo o julgamento do lado de fora, ouvindo a sessão por meio de um aparelho de som. A prefeita Marcia Rosa, por sua vez, tão logo ouviu o resultado final que a beneficiava, desceu as escadarias de seu gabinete e ainda discursou em frente à Prefeitura, agradeceu aos vereadores e ao vice-prefeito Donizete.

Segundo a petista, ainda impactada também pelo

impeachment da presidente da República, Dilma Rousseff, sua colega de partido, enfatizando que consegue se segurar emocionalmente graças à sua “paixão por uma sociedade melhor e mais justa”, reclamando que neste segundo mandato tem sofrido muito em meio a tantas dificuldades e perseguições.

As denúncias contra a prefeita de infração somavam nove itens: edição de decreto que criou funções gratificadas na administração pública, aplicando indevidamente verbas públicas; processo na Vara de Cubatão em que se pedia a indisponibilidade dos bens; não fez repasses de valores do Fundo de Previdência dos Servidores de Cubatão; não prestou contas à Confederação dos Municípios; invadiu o plenário do Legislativo e incitou arruaça, levando à suspensão por tumulto grave; fracionou

o pagamento dos aposentados, atrasou o pagamento de aposentados, à Companhia Municipal de Trânsito (CMT), Cursan e prestadores de serviços; autorizou gastos de mais de R\$ 20 milhões com o Festival Danado de Bom; desrespeitou a bandeira em duas ocasiões; e decretou estado de calamidade pública no Hospital Municipal, assumindo a má gestão e possibilitando superfaturamento nos contratos.

O vice – O julgamento do pedido de cassação do vice Donizete Tavares do Nascimento também decidiu pela improcedência das duas acusações que lhes eram atribuídas: ausência de prestação de contas ao Fundo de Participação dos Municípios e falta de repasse ao Fundo de Previdência dos Servidores, nas oportunidades em que substituiu Marcia Rosa no cargo.

PROMOÇÃO MATRICULE-SE E GANHE
VOLTA ÀS AULAS **40% DE DESCONTO**
BLACK SEMESTER EM **TODAS AS PARCELAS**
R\$ 89,70
 CURSO DE INGLÊS
 • Aulas multimídia, plantão de dúvidas, intercâmbio no exterior
 • Aulas VIP, preparação p/ testes, concursos e viagens
 • Inglês p/ crianças a partir dos 4 anos
 Av. Brasil, 153, Casqueiro **3364-2367**
 facebook.com/plusidiomascubatão



MON@SOCIAL

monalsocial@hotmail.com

Atividade na Comunidade



1.º BEER AND FOOD

Na Semana da Pátria, durante o feriado de 7 de setembro, o Grêmio foi palco para o "1.º Beer and Food". Parabéns a todos que idealizaram e participaram fazendo com que o feriadão fosse um sucesso.



HOMENAGEM

Lilian Pereira Lopes, querida educadora física e idealizadora dos projetos "Corpo do Verão" e "Malhação Arena", recebeu homenagem do deputado estadual Paulo Correa Júnior (PEN), na Assembleia Legislativa, dia 1/9, em São Paulo. sucesso.



COPA METROPOLITANA DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

Encanto e beleza na Cidade de Cubatão, com o espetáculo da Copa Metropolitana de Ginástica Artística e Rítmica no Centro Esportivo Romerão, dias 10 e 11 de setembro, com atletas de diversas regiões do Estado de São Paulo e também de Poços de Caldas (MG).



VAI ROLAR

Dia 25/9, domingo, a 2.ª Feira Criativa de Cubatão, com convidados especiais Jongo do Tamandaré, Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu e Mestre Gilmar, e mais: rodas de capoeira, samba e jongo, cortejo de maracatu, oficinas, na Praça Independência, Jardim Casqueiro, a partir das 2 da tarde.

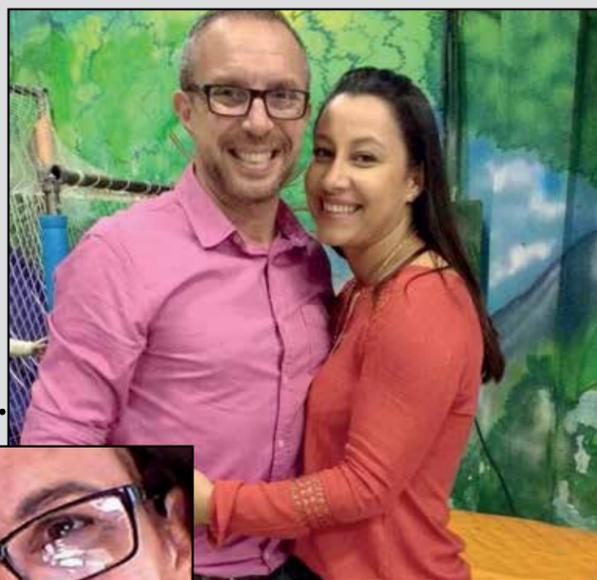
Agradecimentos: Aderbau Gama; Carlos Moura e Jô Cruz **Contato:** monalsocial@hotmail.com Assista também esta colunista na TV Polo Canal 18 da NET

PARABÉNS



Parabéns ao meu amigo Abelardo Borges pelo aniversário no dia 9/9. Deus abençoe. Feliz Vida.

E no domingo (18/9), o iupi urra vai para o querido colega colunista do Jornal Povo, Mário Torres Filho, na foto com a sua querida Roberta Cristina! Felicidades!!!



Feliz vida também pra querida professora Pilar Loira, que festeja aniversário neste sábado (17/9), especialmente com o seu amado Nilton Luiz! Parabéns a você, linda!



Felicidades para nossa querida Tatiane Paixão, que comemorou seu niver no dia 4/9. Parabéns, gata garota!!!

ADVOGADO DO POVO

A banalização do dano moral

O Poder Judiciário está abarrotado de ações sem qualquer fundamento, por esta razão, é cada vez mais comum observarmos direitos violados serem considerados como mero aborrecimento, enquanto, direitos que deveriam ser tutelados pelo Estado acabam passando despercebido.

Com a facilidade ao acesso a Justiça em virtude dos Juizados Especiais (antigo pequenas causas) pela ausência de custas, e o grande número de Advogados no mercado, percebe-se uma explosão de aventuras jurídicas pleiteando o dano moral.

Embora o novo Código de Processo Civil busque coibir estas demandas temerárias aplicando sucumbência (condenando o requerente vencido) em caso de improcedência de qualquer pedido formulado, mesmo quando é concedido os benefícios da justiça gratuita, ainda é possível vislumbrar ações que visam o enriquecimento ilícito da parte.

ACABOU EM PIZZA – Na última semana, foi julgada improcedente uma ação em que a consumidora pleiteava R\$ 20.000,00 em danos morais por propaganda enganosa, pois havia poucos ingredientes na pizza congelada.

Em análise ao pedido, o Juiz, considerou que “a autora não reúne pertinência subjetiva ativa para tutela de interesses individuais homogêneos”. Afirmou ainda que “da narrativa não decorre logicamente o pedido;

pouca ou muita quantidade de calabresa ou mussarela não corporifica interesse processual, vale dizer, a necessidade de socorrer-se do Poder Judiciário; da mesma forma a reputação ruim de empresa em site de reclamações”.

NÃO CONFIGURA DANO MORAL – Aos poucos os Tribunais têm passado a diferenciar as situações em que se configura o dano moral, porém está longe de obter êxito, na medida em que problemas, como falha na prestação de serviço, e dificuldade nos serviços bancários, por si só, não resultam em dano moral.

Hoje, a Jurisprudência (julgados sobre o mesmo assunto que formam um entendimento sobre o tema) compreende que para uma cobrança indevida gerados danos morais, a empresa

precisa negatar seu nome (SCPC ou Serasa), pois a publicidade decorrente do cadastro atinge diretamente a imagem e a honra.

Observa-se que os Tribunais têm determinado que o dano moral está muito mais ligado à honra subjetiva ou à reputação da vítima, imputando aos demais casos como um mero aborrecimento por parte do consumidor.

DEMORA DO JUDICIÁRIO – A demora no desfecho das ações judiciais é um reflexo deste uso abusivo da máquina do Judiciário que prejudica quem efetivamente têm direitos a serem apreciados. Sendo assim, cabe ao Advogado desestimular aventuras jurídicas, afinal, o Dano Moral não pode ser como Batata Frita que acompanha qualquer pedido.



Raul Virgilio Pereira Sanchez é advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, sócio do Escritório de Advocacia Sanchez & Mancilha Advogados & Associados.
Email: raul@smradv.com.br
Site: http://www.smradv.com.br/
Blog: https://raulvirgilio.wordpress.com/

Coluna do Empreendedor/ SEBRAE Bruno Caetano

Para resolver o problema de caixa

A maioria dos donos de micro e pequenas empresas (MPEs) que buscam o Sebrae-SP para consultoria financeira está com o mesmo problema: as contas não fecham. Como desgraça pouca é bobagem, frequentemente eles simplesmente nem sabem identificar as causas para a falta de caixa. E se não sabem onde está o revés, como chegar à solução?

Nesses casos, o melhor é fazer uma check list dos possíveis motivos da dificuldade nas finanças.

A primeira – e automática – suspeita recai sobre o faturamento. Será que está abaixo do necessário para atingir o ponto de equilíbrio? (Só lembrando, ponto de equilíbrio é a situação em que a empresa não registra lucro nem prejuízo, apenas empata o jogo.)

Outra hipótese é verificar se as obrigações com empréstimos e financiamentos estão acima dos ganhos.

E as retiradas pessoais, isto é, o pró-labore dos sócios, estariam em nível compatível com a capacidade do empreendimento? Dono de empresa desfalcando o próprio negócio não é tão inusitado quanto parece.

O empresário também deve avaliar se os prazos médios de pagamento e de recebimento estão afinados. Falamos aqui do capital de giro, recursos para man-

ter as operações do empreendimento. Desequilíbrios entre a verba que entra e a que sai levam a vácuos no orçamento.

A destinação do dinheiro é mais um foco de preocupação. Se valores que mantinham o capital de giro

a análise das vendas, enfim, vários elementos que ajudam a entender as finanças do negócio.

Para facilitar a análise, o empresário precisa ter o hábito de registrar todos os custos e as despesas; usar planilhas ou sistemas para registrar as informações; organizar os lançamentos financeiros e separá-los por planos de contas para facilitar a consulta e o estudo dos números e, ainda com o auxílio da DRE, checar os indicadores e sua evolução ao longo do tempo.

O importante é estar atento aos dados, saber interpretar o que eles dizem para fazer eventuais correções de rumo. Na dúvida, um profissional de contabilidade pode ajudar.

As retiradas pessoais, isto é, o pró-labore dos sócios, estariam em nível compatível com a capacidade do empreendimento? Dono de empresa desfalcando o próprio negócio não é tão inusitado quanto parece

(*) Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP. E-mail: bruno@brunocaetano.com.br

foram direcionados para investimentos de longo prazo, é evidente que cresce a chance de surgir um buraco na contabilidade.

Mas apenas olhar para o fluxo de caixa não é suficiente. A Demonstração de Resultados (DRE) é um instrumento contábil importante e deve ser elaborada mensalmente. Além de saber se houve lucro ou prejuízo, ela mostra a pressão dos custos, a participação de encargos sociais e impostos,



TEATRO

Fábrica Aberta da Unipar Carbocloro é finalista de prêmio internacional

O Programa Fábrica Aberta da Unipar Carbocloro conquistou vaga como finalista de um dos prêmios internacionais mais importantes da indústria química. O “ICHEME Global Award 2016”, do Reino Unido, selecionou o programa de Cubatão na categoria “Treinamento e Desenvolvimento”, ao lado de outros seis concorrentes de peso. Estão na disputa projetos de educação e de certificação de universidades britânicas, como as renomadas Cambridge e Sheffield, além das empresas Shell, Nestlé, Procter & Gamble, entre outras.

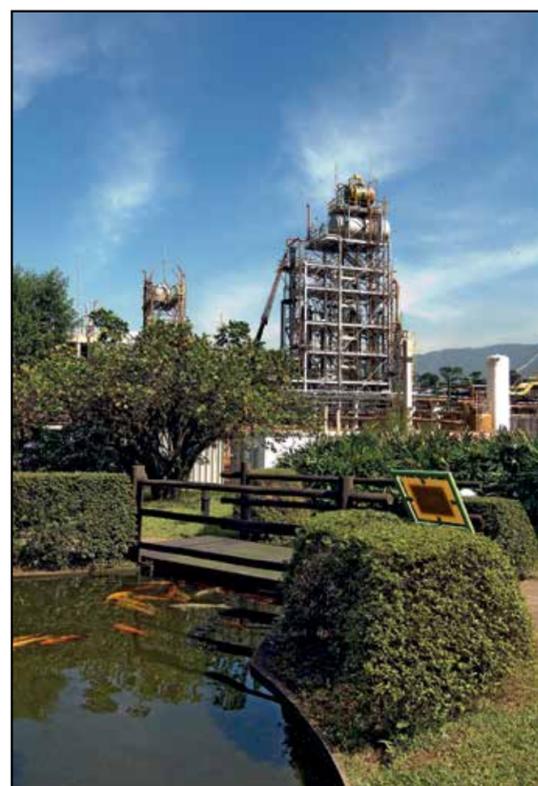
Os vencedores serão anunciados em 3 de novembro, em uma cerimônia na cidade de Manchester, na Inglaterra. O prêmio existe há 22 anos e, nesta edição, contou com mais de 500 inscritos. No total de finalistas nas 16 categorias, aparecem

projetos de 26 países. Airton Andrade, diretor Industrial da Unipar Carbocloro, comemora o reconhecimento do Programa Fábrica Aberta, que, desde 1985, já recebeu mais de 104 mil pessoas em visitas gratuitas disponíveis todos os dias do ano.

“Representar o Brasil neste prêmio internacional é um orgulho para nós. O Programa Fábrica Aberta foi pioneiro no país, 30 anos atrás, e hoje é um modelo para outras empresas. Estar entre os finalistas já é uma grande vitória. Vemos como uma oportunidade de mostrar ao mundo que é possível ter ideias inovadoras para promover transparência e interação entre a indústria e seus públicos internos e externos”, afirma Airton Andrade.

Como funciona - No Programa Fábrica Aberta, os visitantes conhecem os proces-

sos de fabricação de produtos como o cloro e a soda cáustica, as medidas de segurança e as práticas voltadas à preocupação ambiental. O tour gratuito dura em torno de duas horas e meia e inclui a área externa da fábrica, onde a vegetação nativa ocupa 650 mil metros quadrados, com viveiros de animais silvestres e aquários. A atração faz parte inclusive do roteiro turístico da Costa da Mata Atlântica publicado no catálogo do Sebrae-SP. Os interessados podem agendar a visita pelo site www.fabricaaberta.com.br, disponível para pessoas a partir de 15 anos de idade.



Coluna Objeto Direto

com o professor Clovis Ferreira de Sousa



CALOTEIRO E INADIMPLENTE

Em tempos de crise, costumamos fazer aqueles malabarismos para melhor conduzir nossas finanças. Aparentemente um pouco aqui e ali mas, no final das contas, tudo passa e saímos fortalecidos.

Nessa época também é comum as empresas credoras comecem a telefonar ou enviar mensagens via internet ou correio para seus devedores, informado-lhes sobre a dívida que contrairam e necessita de quitação.

Se você é comerciante, funcionário do setor de cobrança de telemarketing, ou responsável por esse setor, atenção para essa dica que pode lhe ser muito útil na hora de efetuar a sua cobrança a fim de evitar problemas jurídicos futuros.

Na língua do dia-a-dia, é normal que se transformem em sinônimos termos que tecnicamente são diferentes. Estou falando dos termos "calote" e "inadimplência". Costumamos usar essas palavras como se fossem sinônimas, como se tivessem o mesmo significado. A própria imprensa tem usado



esses termos nessas condições. E é aí que mora o perigo, porque confundir calote com inadimplência pode ser meio complicado.

Segundo o dicionário Aurélio, a palavra "calote" significa "dívida não paga e/ou contraída sem intenção de pagamento." Fica bem claro o valor pejorativo, desagradável da palavra. Quando se chama alguém de "caloteiro" afirma-se que a pessoa tem o mau hábito de assumir dívidas que não pode pagar, com a clara intenção de não pagar.

"Inadimplência" ou "inadimplir" são termos técnicos, ou seja, pertencem a linguagem

específica. Significam "deixar de cumprir no termo convencional um contrato ou qualquer de suas condições."

Existe uma coisa chamada propriedade linguística, que é a adequação da linguagem à situação, ao contexto. Nem sempre a linguagem adequada no churrasco com os amigos deverá ser a mesma utilizada no tribunal, na repartição pública, etc.

Mudando um pouco de assunto, vamos falar de futebol. O campeonato brasileiro está tomando forma a cada rodada. Um amigo percebeu que a torcida do Flamengo está bastante animada com o time e, estão sempre colocando nas redes sociais a frase "sinto cheiro de hepta" tamanha é a fase em que o time se encontra. Um amigo me perguntou o que seria esse tal hepta e achei interessante colocar aqui também. O Flamengo é detentor de seis títulos pelo campeonato brasileiro série A, portanto, é hexacampeão. Caso conquiste mais um campeonato, ou seja, o sétimo, deverá ser reconhecido como heptacampeão.

Vale lembrar que Santos e Palmeiras são os maiores campeões da série A, ambos têm oito títulos, e por isso, são considerados octacampeões. Se por acaso um dos dois vencer o campeonato esse ano, deverá ser chamado de enecampeão. Decacampeão será aquele que conquistar dez vezes, mas até lá, ainda vai demorar um tempo. Fiquemos por aqui.

É isso, pessoal. Estamos aqui, prontos para tirar suas dúvidas em língua portuguesa. O endereço para contato é: clovisdesousa@hotmail.com

Valeu!

Clovis Ferreira de Sousa, formado em Letras e Pedagogia, é Diretor de Escola, pela Secretaria de Educação do Estado e Professor de Língua Portuguesa pelo município de Mongaguá.

Música, com Luiz Otero

Buddy Holly – Os 80 anos da lenda do rock



e Paul McCartney, dos Beatles. Lenda ou não, os dois nunca esconderam a influência de Holly em suas formações musicais. Os Rolling Stones regravaram Not Fade Away, enquanto que os Beatles incluíram Words Of Love em um de seus álbuns de estúdio.

Um acidente aéreo em 3 de fevereiro de 1959 acabou interrompendo prematuramente sua carreira, aos 22 anos. Estavam nesse avião mais dois astros emergentes: Richie Valens e Big Boy, que excursionavam com Holly pelos Estados Unidos, em uma turnê chamada Winter Dance Party. Esse triste episódio, conhecido como "o dia em que a música morreu", inspirou o cantor Don McLean a compor a canção American Pie nos anos 70, que se tornou um grande hit na época.

Meu contato com a música de Buddy Holly ocorreu bem depois, nos anos 80. Para mim, Holly foi um visionário pois a forma de tocar e compor era totalmente fora dos padrões da época. Ele não tinha medo de ousar porque acreditava mesmo na força de sua música. Talvez esse legado tenha sido decisivo para que, nos anos seguintes, seus fãs no Reino Unido passassem a acreditar que também poderiam fazer sucesso.

No dia 7 de setembro, se estivesse vivo, Buddy Holly teria completado 60 anos. O que talvez poucos saibam é que sua música e sua figura nerd acabaram influenciando meio mundo na música. O rock nunca mais seria o mesmo depois de sua breve passagem neste mundo.

Charles Hardin Holley, ou simplesmente Buddy Holly, nasceu em Lubbock, no estado americano do Texas, no ano de 1936. Bem no início da carreira musical, chegou a fazer shows de abertura para Bill Haley, que já era uma estrela nos anos 50. Logo depois, formaria o grupo The Crickets, com o qual acabou se projetando de forma meteórica no pe-

ríodo de 1955 a 1958.

Entre os hits antológicos que ele emplacou nesse período, estão Peggy Sue, That'll Be The Day, Rave On, Oh Boy, Words Of Love, Not Fade Away e Heartbeat e Everyday. Sua popularidade chegou a ofuscar um pouco a de Elvis Presley, que também surgia com força naquela época. Ele e os Crickets também se apresentaram no programa do apresentador Ed Sullivan, ampliando ainda mais a sua popularidade.

Reza a lenda que em 1958, quando os Crickets excursionaram pela Inglaterra, dois jovens estavam na plateia em um dos shows: Mick Jagger, dos Rolling Stones,

Antenada?
Claro que sim!!!

Uma coluna
de
Vic Moon



vicmoon.povo@gmail.com

SOBRE OS OLHOS, SOBRANCELHAS...

Assim como os cabelos, as sobrancelhas estão aí para fazerem o rosto brilhar.

Elas já foram muito finas, uma linha mesmo, lá pelos anos 70, 80. Verdadeiro assassinato com as pobres sobrancelhas. Como custa recuperá-las!!!

Hoje elas devem ser cheias, delineadas, marcadas, poderosas. A pinça só deve arrancar os pelinhos que teimam em crescer fora da turma. Dessa forma elas valorizam imensamente o rosto e até rejuvenescem.

Como mulher tem sempre um truque, graças a Deus!, para as sobrancelhas existem vários truques. Pode ser um truque rápido, efeito de um momento, com uma boa sombra marrom ou ainda com o velho, barato e bom lápis grafite HB 2 (dica da minha linda amiga Laura Hobekost brasileira que modela nas passarelas da Europa) acreditem, já usei e uso e é tudo de bom, uma coisa! Não posso esquecer dos lápis para sobrancelhas, das grandes marcas mas que por serem à base de cera, podem obstruir os poros e aí, adeus novos pêlos. Tô fora!!!

Mas o que está pegando é fazer preenchimento definitivo das sobrancelhas. Eu, particularmente, não gosto, não fiz, não recomendo. A coisa fica muito artificial e o bacana dos

truques de maquiagem é parecer que somos assim: naturalmente lindas!!!

Assistindo às entrevistas das jogadoras da Seleção Brasileira Feminina de Futebol, o que gritava da tela da TV, eram as horríveis sobrancelhas definitivas delas. Certeza que foram todas na mesma esteticista, já que a forma e a cor eram idênticas em todas elas. Achei o ó, super forçado. Definitivamente não gosto das definitivas.

Eu tenho sobrancelhas claras e falhadas, preciso dos truques e adotei a Henna para Sobrancelhas. Seu efeito dura em média 15 dias e você mesma pode aplicá-la. É fácil e ficam muito naturais. A Henna pode ser encontrada em qualquer loja de cosméticos e em várias tonalidades. O potinho custa em média R\$ 40,00 e vem com instruções bem detalhadas, não tem erro. Cada potinho dá para umas 20 aplicações. Faço eu mesma já que o preço nos salões de beleza é salgado. Como tenho minha Henna sempre à mão, posso dizer que minhas sobrancelhas estão sempre up to date, espero que as suas também!

Gostaram? Semana que vem tem mais...

Vic Moon



Henna pra Sobrancelhas. Seu efeito dura em média 15 dias e você mesma pode aplicá-la.



Com lápis Faber-Castell

PODEROSO
TIMÃO
A LOJA OFICIAL DO CORINTHIANS

A SEGUNDA PELE
do Torcedor Fiel!

Av. Joaquim Miguel Couto, 659 B - Vila Paulista - Cubatão/SP
Tel. (13) 33240613

HOMENAGEM

Cubatense é homenageada na Assembleia Legislativa de São Paulo

A cubatense Lilian Pereira Lopes, que é educadora física, massoterapeuta e idealizadora dos projetos Corpo do Verão e Malhação Arena, foi homenageada na Assembleia Legislativa de São Paulo, no último dia 1 de setembro, durante a comemoração do “Dia do Profissional de Educação Física”. A cerimônia homenageou pessoas e mestres que cuidam da saúde, organizada pela Comissão de Assuntos Desportivos junto com o Conselho Regional de Educação Física da 4.ª Região (CREF).

Foram indicados pelo deputado estadual Paulo Correa Júnior (PEN), seis profissionais da Baixada Santista: Alberto Otero, educador Físico há 29 anos nas escolas municipais de São Vicente; Andreia Freitas, patinadora de Santos; Dirceu Leal, o Buru, técnico de basquete de Santos, renomado na região; Jefferson Campos, também de Santos, criador de projetos sociais que incentivam as artes marciais e escritor



do livro: “Lutas na educação física escolar: propostas e possibilidades para ensinar e aprender”; José Roberto

Barros de Araújo do Guarujá, que desenvolve trabalhos voluntários na Associação Para desportiva da Baixada Santista (APBS), trabalha com handebol e atletismo adaptados e a cubatense Lilian Pereira Lopes, idealizadora dos projetos Corpo do Verão, juntamente com o DJ Fabiano Cruz e Malhação Arena, que fazem com que a população cubatense quebre a rotina sedentária e pratique atividades físicas através da ginástica.

Lilian é educadora física há quatro anos e vem se dedicando à realização de projetos em vários bairros de Cubatão. O projeto Corpo do Verão acontece há dois anos, e o Malhação Arena começou no início deste ano, sendo realizados em dois dias na semana com mensalidades a valores acessíveis para a população.

Compareceram no evento as alunas de Lilian, parabenizando-a pelo reconhecimento do seu trabalho e também pelo seu aniversário, comemorado em setembro.

MYCHAJLO DESPACHANTE



- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
 Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811

Associação Paradesportiva Cubatense oferece:

2 Tempos

PROJETO

ATIVIDADE FÍSICA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.
 PRIORIZANDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E ABERTO A PESSOAS COM BAIXA RENDA

Inscrições abertas

Início das aulas: Setembro/2016

Inscrições: Centro Educacional e Desportivo Prof. Roberto Dick
 Rua Bernardo Pinto, 188 - Vila Couto - das 9 às 17 horas

Cursos de Capacitação Profissional

Artesanato: terças e quintas
 Rotinas Administrativas e Telemarketing: quartas e sextas-feiras

Horário do curso: das 18 às 21h
 Local do curso: UME Princesa Isabel
 Praça Getúlio Vargas, 50 - Vila Paulista

* Deficientes e Não-deficientes
 Idade: de 9 a 60 anos

CURSOS GRATUITOS | VAGAS LIMITADAS

Informações: 3361-4819 / 99765-9948 - apc.cubatão@hotmail.com
 www.paradesportiva.com.br

Realização: Apoio: Patrocínio:

TEATRO

Neste sábado, “Delírios de um Pierrot” no Teatro do Kaos

O Teatro do Kaos (Praça Joaquim Montenegro, s/n – Largo do Sapo, em Cubatão) recebe o espetáculo teatral “Delírios de um Pierrot”, neste sábado (17), às 20h00. A peça contagia o espaço cultural cubatense pelo clima de carnaval e resgata personagens lendários como Pierrot, Colombina, Arlequim, Pantalone, Capitano, Isabella e Horácio, com a Companhia Teatral Quem Sabe faz a Hora, atuante há 17 anos na área da cultura cênica.

O amor de Pierrot por Colombina traz a poesia e o clima dos antigos carnavais, além das inesquecíveis marchinhas. E o que fazer quando um amor não cabe dentro do coração? Quando o

real e o imaginário se confundem?

Num espetáculo poético, como esse, “Delírios de um Pierrot”, só resta rasgar o peito e declarar o amor aos quatro ventos em poesias e saltos. A lenda desse amor não tem lugar ou época, ultrapassa as barreiras do tempo. Entre máscaras, Pierrot se vê diante do delirante jogo do “Quem é você?”.

Figurinos, luz, poesia e músicas dão o toque final a esse romance repleto de emoção e pitadas de humor. O espetáculo é o resultado de um profundo trabalho de pesquisa da estética teatral contemporânea.

Ficha Técnica: Fátima Góes

(direção/luz/figurinos), Thalita Góes e Fátima Góes (texto), Carlos Rodrigues e Thalita Góes (elenco), Wagner Lourenço (operador de som) e Rodrigo Gueiros (fotos)

Serviço: “Delírios de um Pierrot” tem classificação para 12 anos de idade mínima. Os ingressos custam R\$ 10,00 e outras informações podem ser obtidas também pelos telefones: (13) 99105 0610 WhatsApp, (13) 3355 5104 ou (13) 3372 7211 Teatro do Kaos; ou visitando o blog da Cia. Teatral Quem Sabe faz a hora... www.ciaquemsabefazahora.wordpress.com – e-mail: teatroquemsabefazahora@yahoo.com.br



SANTA SEDE

BOTECO GOURMET

Rua Monte Castelo, 68 - Vila Nova - Cubatão

Cirurgiões Dentistas

Clínica Geral - Estética - Prótese Implante - Clareamento

Dr. José Gabriel Loffi CRO 12.382
 Dr. Felipe Horta Loffi CRO 72.287

Cubatão
 Av. 9 de Abril, 2068 - sala 42 - Galeria Piaçaguera - Centro
 (13) 3372-1919 / 3361-4896

Santos
 Av. Conselheiro Nébias, 754 - cj. 2.100 - Edifício Helbor Office
 (13) 3284-2700

KING'S

Bar & Hamburgueria

Avenida Nações Unidas, 333
 Vila Nova - Cubatão

Restaurante e Churrascaria

BOM GOSTO

Self Service - À la carte

Direção:
 Leandro Manoel da Silva
 Viviane Rodrigues

13 98129-1492
 R. José Vicente, 91 - Largo do Sapo - Cubatão SP

AIOJA

É O FLUXO

Rua Pedro José Carrilho, nº50 Centro Cubatão - Tel: 3392-6800

Ótica Sidnei

o seu jeito de ver

E-MAIL - opticasidnei@hotmail.com

Loja 1 - Av. Joaquim Miguel Couto, 688
 Centro - Cubatão/SP

Em frente à Igreja Universal
 Tel.: (13) 3372-3115

WAGNER MOURA VICE PAULO ROSA
COLIGAÇÃO "CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA" - PMDB - PPS - PRB - PP E PÁTRIA LIVRE

“A cidade está quebrada, com uma dívida de mais de 200 milhões de reais”

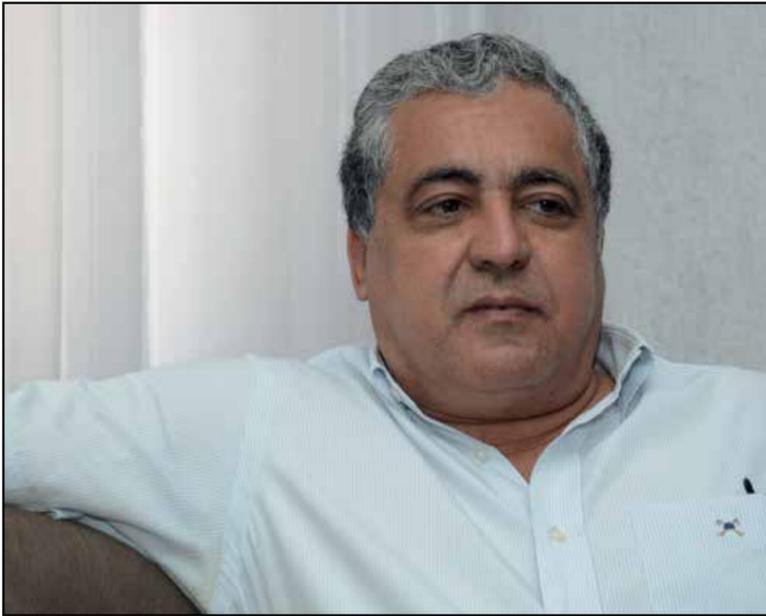
Fotos/ Crédito:
Aderbau Gama

Empresário do ramo imobiliário e da construção Wagner Moura deixa claro, logo no início da entrevista, que a cidade está “quebrada” e será preciso a união das forças política para recolocar Cubatão nos trilhos do desenvolvimento, retomar os investimentos e recuperar o pleno emprego.

Esse filho de migrantes nordestinos, como boa parte do povo cubatense, não hesita em afirmar que a experiência política administrativa e o conhecimento das entranhas burocráticas, tanto do poder Executivo quanto do Legislativo, será um fator imprescindível para o próximo prefeito “tirar a cidade do buraco”.

“Cubatão chegou num ponto em que não adianta mais discurso bonito, cheio de boa vontade” vai avisando, ressaltando que a situação é muito mais grave do que se imagina. “O próximo prefeito terá que ter a capacidade de fazer um movimento de convergência em torno da defesa dos interesses da cidade e estar preparado para administrar”.

Mais do que



“Um absurdo, por exemplo, que Cubatão não tenha até hoje uma maternidade”.

lhando de dia e estudando à noite, fez o curso de técnico eletricista e de instrumentista no SENAI, de eletrotécnica no Treinasse

do ramo imobiliário, em 1993, que administra com a família e hoje tem filiais no Casqueiro, Vila Nova e Centro.

das melhores da região. “Na época era também presidente da Associação de Pais e Alunos da escola. Foi uma luta da comu-



isso, Wagner afirma que é preciso conhecer as necessidades do povo na convivência do dia a dia. Conhecer suas angústias, seus anseios e, principalmente, seus sonhos.

E sabe do que está falando quando lembra de sua infância até os sete anos no São Francisco e depois “toda a vida” na Vila Nova. Filho de “Sergipe” o mais antigo barbeiro de Cubatão e de dona Mariá, Wagner cresceu testemunhando a luta dos pais, que trocaram Sergipe por Cubatão, enfrentando os desafios da migração em busca de um futuro para a família. Lembra das primeiras dificuldades do pai barbeiro na Cosipa e de sua determinação de formar os filhos como única maneira de escapar da miséria e vencer na vida.

Com a inteligência e a força do sertanejo, seu Sergipe logo descobriu que como assalariado não conseguiria atingir os objetivos que o fizeram deixar a terra natal. Tinha que trabalhar “por conta” e abriu sua própria barbearia na antiga estação ferroviária. Local obrigatório do embarque e desembarque de seus clientes: os cosipanos.

Mudou seu salão para a Vila Nova e nunca mais parou. Wagner Moura também não. Traba-

e partiu para cumprir o ritual do trabalhador cubatense, seguindo o destino no rastro de empregos. Primeiro estágio na Sabesp, depois Petrobrás, Henry Borden, Cosipa... Virou engenheiro eletricista, em seguida Bacharel em Direito, com especialização em Direito

Ação Legislativa

Foi no Partido Socialista Brasileiro, berço de sua formação política, que Wagner Moura conquistou sua primeira cadeira na Câmara Municipal de Cubatão em 2000. A política finalmente tinha entrado em seu sangue, com

“A prefeita não assumiu o Plano Diretor, que era importante, e iniciou um processo de perseguição as servidores. Foi a gota d água”

Imobiliário (FMU) e pós graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Conquistava posições no mercado de trabalho, mas não se sentia satisfeito. Sabia que não seria nos empregos do Pólo Industrial que conseguiria realizar seus sonhos. Depois de 8 anos de Cosipa, estava pronto para mais um dos vários desafios que enfrentou na vida.

Confiando no espírito empreendedor que herdara do pai, Wagner largou a segurança do emprego “fichado” para fundar a ABS, empresa

a convicção de ser um instrumento poderoso na transformação da sociedade em defesa da população mais humilde.

A descoberta da vocação política surgiu na relação comercial com os trabalhadores: “me procuravam para comprar a primeira casa, fugindo do aluguel. Essa relação comercial, com o correr do tempo, se transformou em relação pessoal. Acompanhei o crescimento de milhares de famílias. Vi nasceram seus filhos...”

A primeira luta travada na Câmara foi em defesa da continuidade da escola da Usina Henry Borden, considerada uma

nidade que contou com o apoio do prefeito Clermont Castor e do Raul Christiano que na época estava no Ministério da Educação, em Brasília. Vencemos e a escola ficou sob a responsabilidade de uma gestão tripartite: EMAE, Prefeitura de Cubatão e Associação de Pais e Alunos. Depois, contra a obrigatoriedade de o cubatense pagar pelo estacionamento regulamentado. “Não era justo, o cidadão pagava seus impostos e tinha que pagar para estacionar nas ruas”. Cumprido o mandato, retornaria à Câmara somente em 2012 quando, eleito pelo Partido dos Trabalhadores, foi presidente da Câmara. Nesse período não ficou fora da política. Em 2004 foi candidato derrotado a vice na chapa de João Ivaniel e em 2009 foi Secretário de Obras do governo petista.

Foi na presidência da Câmara que enfrentou duas grandes tragédias. A primeira provocada pela maior enchente da história de Cubatão que provocou prejuízos e desespero por toda a cidade e praticamente acabou com os bairros de Pilões e Água Fria. Para ajudar a recuperar a cidade, “apertou o cinto” nas despesas da Câmara e enviou R\$ 9,8 milhões para a Prefeitura.

A segunda tragédia, de cunho mais pessoal, viria em maio de 2013 com o sequestro de duas de suas três filhas que ficaram em cativeiro durante 38 dias. Dias difíceis, de sofrimento, de medos, anseios. “Devo a muita gente o apoio e as orações, aos vereadores e ao meu vice-presidente da Câmara, Cesar da Silva Nascimento. Foi um mandato turbulento”, desabafa.

Por que sou candidato a prefeito?

Empresário bem sucedido, Wagner se considera um homem realizado tanto no campo pessoal quanto profissional. “Não entrei para a política para ser servido, sim para servir. Devo tudo que tenho e conquistei à cidade. Tenho que retribuir. Quero aplicar minhas experiências política e administrativa para, com apoio da sociedade, ajudar na recuperação de Cubatão”.

“Me preparei a vida toda para ser prefeito de Cubatão”, avisa Wagner Moura que já foi vereador, presidente da Câmara, secretário de Obras e de Habitação e, por 35 dias, prefeito de Cubatão no período em que Márcia Rosa foi afastada pela justiça em 2014.

Foi um período de aprendizado à frente

2015 saiu do PT e se filiou ao PMDB, encerrando mais um capítulo de sua história política.

Prioridades

Eleito, Wagner garante que vai recuperar o apoio do governo do Estado e estabelecer metas prioritárias na saúde com a reabertura do hospital (“onde vou instalar meu gabinete”) e UBS nos Bolsões, na educação, na manutenção da cidade, retomada dos empregos com a reabertura da Fábrica da Comunidade para qualificar os trabalhadores, segurança pública (“vamos criar a Guarda Municipal”) e revitalizar o ecoturismo como fonte de emprego e renda.

Se eleito, como espera receber a Prefeitura?

Com as informações reservadas de quem já “estive lá”, Wagner Moura afirma categoricamente: “A cidade está quebrada, com uma dívida de mais de 200 milhões de reais e um déficit mensal de R\$ 10 milhões para os fornecedores e de mais R\$ 44 milhões de precatórios anuais a partir de 2017”.

A essa expectativa negativa de uma Prefeitura endividada, Wagner acrescenta a perda de receita em 2017 com o

contribuição para o processo de recuperação da cidade e, claro, com o meu vice Paulo Rosa.

CURSAN e CMT

Sobre as duas empresas públicas, Wagner Moura entende que a Cursan terá um tratamento preferencial pela importância que terá em seu governo para planejar e pensar o desenvolvimento estratégico da Cidade.

“Vamos equalizar as contas da empresa, ampliar suas dimensões e a capacidade de intervenção no planejamento urbano de Cubatão. Será, sem dúvida, o braço direito da administração”.

A CET, por sua vez, deverá não apenas manter suas funções originais, mas pensar o futuro viário da cidade, com novas atribuições no sentido de agilizar e melhorar sensivelmente a mobilidade urbana. “Vai deixar de ser apenas um órgão arrecadador, que é o que está no imaginário popular: Todos entendem a CET como uma fábrica de multas. Vai deixar de ser”.

Modelo de gestão

Num primeiro momento de seu governo, Wagner Moura afirma que vai passar as contas da Prefeitura a limpo. “Vamos fazer uma auditoria completa, inclusive revisando todos os contratos assinados com os fornecedores de bens e serviços”.

O fato de fazer auditoria nas contas públicas não significa que sua administração não irá respeitar os contratos. “Vamos garantir a máxima segurança jurídica, inclusive porque é essa credibilidade que vai nos permitir renegociar dívidas e prazos para a gente por a casa em ordem”.

O que representa o voto?

Para Wagner Moura o voto é instrumento que o cidadão tem à sua disposição para escolher quem e qual modelo de gestão quer para governar Cubatão.

“Hoje, explica, o eleitor tem cinco opções, tem cinco candidatos a prefeito. Todos com discurso bonito. O eleitor tem que observar o candidato, o que ele faz, o que construiu ao longo da vida. O que ele pensa. Nesse momento de crise a experiência é importante para gerir a cidade.

fechamento de empresas, inclusive a Usiminas e a mudança prevista para o cálculo da distribuição do ICMS que deverá cortar sensivelmente o orçamento de Cubatão.

Wagner Moura não tem dúvidas de que o próximo prefeito vai ter que ter muita habilidade e experiência no trato da coisa pública para enfrentar o desafio de recolocar a cidade no caminho do desenvolvimento.

Como governar “A palavra mágica para enfrentar os problemas que vamos encontrar na Prefeitura é: parceria. Parceria com a população, com a classe política, com os 15 vereadores que serão eleitos em 2 de outubro, com as empresas, o pólo industrial e com os governos estadual e federal.

“Acima de tudo, com certeza, teremos que contar com a parceria do servidor público que tem uma grande parcela de

“A CET vai deixar de ser uma fábrica de multas”

do Executivo. Foi quando me aproximei do governador Geraldo Alckmin e estabeleci uma relação bastante próxima com o governo estadual.

Acreditava, como ainda acredito, que Cubatão não poderia descartar a parceria com o governo do Estado. Tão logo a Márcia Rosa retornou ao governo, por força de uma liminar, tive uma conversa franca com a prefeita sobre a situação crítica e a importância de ouvir a sociedade para opinar e administrar juntos. “Ela escolheu outro caminho”. Wagner entendia que aquele era o momento de esquecer bandeiras partidárias, mas “a prefeita insistiu em tomar atitudes que nos afastavam cada vez mais. Não assumiu o Plano Diretor, que era importante, e iniciou um processo de perseguição as servidores. Foi a gota d água”.

Finalmente, em

